

Perceções dos estudantes sobre a imagem, papel e funções do bibliotecário académico: o caso da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria

Students perceptions about the image, role and functions of academic librarian: the case of the Nursing School of Santa Maria

Sílvia CARDOSO. Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, Porto, Portugal.
(silvia.cardoso@esenfsm.pt)

Resumo

A importância e a imagem profissional do bibliotecário têm sido amplamente debatidas, sobretudo pela forte associação a um sem número de estereótipos que marcaram e marcam a sua evolução e desempenho profissional¹. No caso dos bibliotecários académicos, o debate envolve questões à volta de um possível afastamento da comunidade académica, que não lhes reconhece as capacidades e competências do exercício da função e, por isso, evita interpelá-los. Alguns autores referem-se ainda a reações que oscilam entre ansiedade e medo em interagir com os bibliotecários²⁻⁵, apontando razões que vão desde considerá-los não aptos para responder a questões técnicas, como medo de não entender as suas respostas⁶.

Considerando utilizadores com características tão singulares como os estudantes da área da enfermagem, pretende-se com este trabalho contribuir para a divulgação de uma imagem mais ajustada da profissão, com vista a alteração da perceção dos estudantes face à imagem, papel e funções do bibliotecário, derrubando barreiras comunicacionais. Este estudo de natureza descritiva é fundado na análise segundo o método de investigação quantitativo, através da aplicação de inquéritos por questionário no período compreendido entre janeiro e fevereiro de 2016 a estudantes de licenciatura da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria (307 estudantes), no Porto.

Setenta e um estudantes responderam ao questionário, representando 23% da população-alvo. Participaram estudantes de todas as idades e de ambos os sexos; no entanto, a amostra mostrou-se maioritariamente jovem (93% com menos de 22 anos de idade) e feminina (97,2%).

A partir dos resultados obtidos destaca-se a clara preponderância dos estudantes que procuram auxílio do profissional de informação (95,8%) para realização das suas pesquisas. Os que evitam interpelar o profissional justificam este afastamento por não o considerarem competente, dado não ser formado na área da saúde. Da mesma forma, apesar de os considerarem simpáticos, versáteis e prestáveis, com boas capacidades comunicacionais, alguns inquiridos consideram ser mais fácil encontrar soluções sozinhos (9%), mais uma vez por não lhe atribuírem conhecimentos técnicos da área da saúde (25%).

Dentro das valências, capacidades e competências dos bibliotecários académicos, as citadas pelos inquiridos como mais importantes são: o conhecimento, simpatia, disponibilidade, boa comunicação e paciência. Reconhecem a exigência de formação superior para o cargo, mas

desconhecem as suas funções ao referir tarefas como: arrumação e organização dos livros nas estantes e atendimento aos utilizadores.

Concluiu-se que o dinamismo e as novas potencialidades das bibliotecas académicas têm vindo a alterar a imagem do bibliotecário e a aproximá-lo da comunidade académica; quando questionados sobre a sua importância para a universidade, a resposta foi unânime: os bibliotecários são importantes mesmo para assuntos não relacionados diretamente com os estudantes (100%) e inclusive são importantes para o seu sucesso académico (95,8%). Contudo, é necessário contrariar a falta de reconhecimento da comunidade no que concerne à atribuição de capacidades dos profissionais para apoiar nas pesquisas mais técnicas da área da saúde. De facto, atualmente exige-se do profissional de biblioteca mais do que dominar saberes da biblioteconomia⁷; o profissional necessita tomar consciência da sua competência e apostar na formação especializada⁸.

Palavras-chave: Bibliotecários; Imagem profissional; Valorização social; Estereótipos; Bibliotecários académicos; Bibliotecas de saúde

Abstract

The importance and the professional image of librarian have been widely debated, especially by the strong association with stereotypes that marked and mark their progress and work performance¹. In the case of academic librarians, the debate involves issues that involve a possible detachment from the academic community, who do not recognize their capacity and professional skills, and therefore avoid relating to them. Some authors refer also reactions like anxiety and fear to interact with librarians²⁻⁵, pointing reasons ranging from considering them unable to respond to technical issues such as fear of not understanding their answers⁶.

Considering patrons with such unique features as the students in the nursing field, it is intended with this work to contribute to the dissemination of an adjusted image of the profession in order to change the student's perception of the image, role and librarian functions, communication barriers. This study is based on the analysis of quantitative research data, by surveys applied, in the period between January and February 2016, at students of Santa Maria Nursing School (307 students), in Oporto.

Seventy-one students completed the survey, representing 23% of the target population. Students of all ages and from both genders participated in the study, though the sample was found to be mostly young (93% under 22 years) and female (97.2%).

From the results obtained stands out the clear preponderance of students seeking help of professional information (95.8%) for carrying out their research. Those who avoid asking librarians, justify that they don't recognize knowledge in librarians to help them find answers to their technical questions. Similarly, although they consider librarians friendly, versatile and helpful with good communication skills, some respondents find it easier to find their own solutions (9%), again by not assigning them technical knowledge in health care (25%).

The most often cited as most important abilities and skills of academic librarians are knowledge, friendliness, availability, good communication and patience. Respondents recognize the need for higher education but are unaware of their overall importance by attributing them tasks such as books organization, and users support.

It was concluded that the dynamism and new capabilities of academic libraries have been changing the image of the librarian and bringing it closer to the academic community, because when asked about their importance to the university, the answer was unanimous: librarians are important even for matters not directly related to students (100%), and even are important to their own academic success (95.8 %). However, it is necessary to consider the lack of community recognition about professionals' capacity to support more technical research in the health field. In fact, from the librarians is currently required more than their knowledge in librarianship⁷; health information professionals needs to be aware of their competence and invest in specialized training⁸.

Keywords: Librarians; Professional image; Social value; Stereotypes; Academic librarians; Health libraries

Referências bibliográficas

1. Cardoso S. Óculos, coque e Shhh!: um olhar sobre a auto-imagem e o estereótipo do bibliotecário em Portugal [Dissertation]. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique; 2014. 164 p.
2. Mellon CA. Library anxiety: a grounded theory and its development. *Coll Res Libr.* 1986;47(2):160-5.
3. Hernon P, Pastine M. Student perceptions of academic librarians. *Coll Res Libr.* 1977;38(2):118-28.
4. Onwuegbuzie AJ, Jiao QG, Bostick SL. *Library anxiety: theory, research, and applications.* Lanham (MD): Scarecrow Press; 2004.
5. Fagan J. Students' perceptions of academic librarians. In: Arant W, Benefiel CR, editors. *The image and the role of the librarian.* New York: The Harworth Information Press; 2002. p. 131-48.
6. Bickley R, Corral S. Student perceptions of staff in the information Commons: a survey at the University of Sheffield. *Ref Serv Rev.* 2011;39(2):223-43.
7. Castro CA. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. *Rev Inform Soc.* 2000 [cited 2015 Dec 2];10(1). Available from: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/346/268>
8. Pinto LG, Ochôa P. A imagem das competências dos profissionais de Informação-documentação: relatório [Internet]. Lisboa: Observatório da Profissão de Informação-Documentação (OP I-D); 2006 [cited 2015 Dec 2]. Available from: <http://files.observatoriod.webnode.pt/200000039-872d688253/Relat%C3%B3rioOP-ID.pdf>

Notas biográficas

Sílvia CARDOSO. Responsável, desde 2010, pela Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, no Porto. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pós-graduada em Ciência da Informação (variante Bibliotecas e Centros de Documentação) e mestre em Educação e Bibliotecas pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Desenvolve atualmente estudos de doutoramento em Ciência da Informação na Universidade de Coimbra.